

Plataformas de coleta de dados

Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em:
<https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 12 e 13/11/2025

- Rio Madeira (Humaitá): **desceu** 6 cm, atingindo a cota de 1339 cm, em relação ao ano anterior está 385 cm acima.
- Rio Solimões (Manacapuru): subiu 4 cm, atingindo a cota de 1001 cm, em relação ao ano anterior está 648 cm acima
- Rio Purus (Lábrea): subiu 16 cm, atingindo a cota de 767 cm, em relação ao anterior está 242 cm acima.
- Rio Solimões (Tefé): subiu 11 cm, atingindo a cota de 1177 cm, em relação ao anterior está 627 cm acima.
- Rio Solimões (Tabatinga): subiu 2 cm, atingindo a cota de 776 cm, em relação ao ano anterior está 514 cm acima.
- Rio Juruá (Eirunepé): subiu 38 cm, atingindo a cota de 722 cm, em relação ao ano anterior está 401 cm acima.
- Rio Amazonas (Itacoatiara): manteve a cota de 557 cm, em relação ao ano anterior está 524 cm acima.
- Rio Negro (Manaus): subiu 4 cm, atingindo a cota de 1890 cm, em relação ao ano anterior está 602 cm.

Rio	Localização	Cota (cm) Novembro/2024		Cota Atual (cm) Novembro/2025		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		TER 12	QUA 13	QUA 12	QUI 13	2025	2024/202 5	ATENÇÃ O	ALERTA	EMERGÊ NCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1267	1288	1886	1890	4	602	2600	2700	2900	1211	3002
Rio Solimões	Tabatinga	273	262	774	776	2	514	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	511	550	1166	1177	11	627	1253	1337	1436	0,08	1930
	Manacapuru	323	353	997	1001	4	648	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	12	33	557	557	0	524	1300	1400	1440	-16	2344
Rio Madeira	Humaitá	954	954	1345	1339	-6	385	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	525	525	751	767	16	242	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé- Montante	312	321	684	722	38	401	1600	1650	1700	143	1731

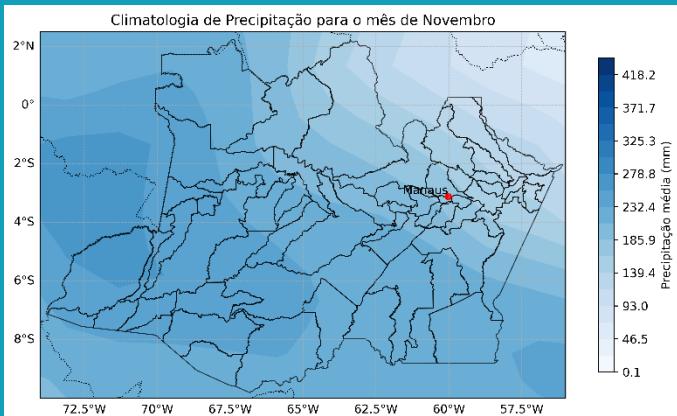
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

ATENÇÃO	indica possibilidade moderada de ocorrência de inundações.
ALERTA	indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
EMERGÊNCIA	corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

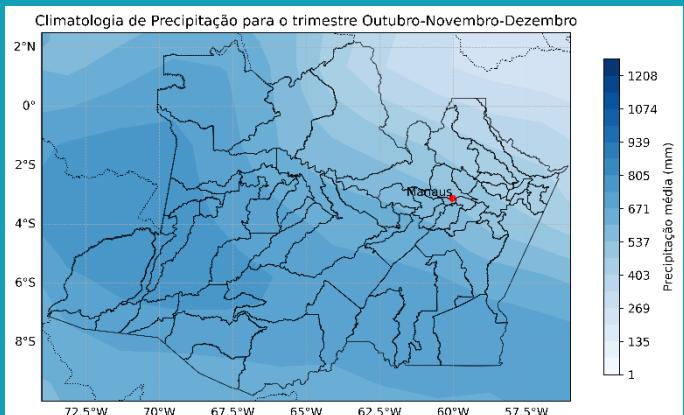
Climatologia Mensal

Novembro

A figura ao lado apresenta a climatologia de precipitação para o mês de novembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA com dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Nesse mês, o Amazonas encontra-se na transição entre o período seco e o início da estação chuvosa. Embora as chuvas já apresentem aumento gradual, os acumulados ainda são menores em comparação aos meses centrais da estação úmida, com valores médios próximos de 200 mm. Essa condição reflete a menor frequência de sistemas convectivos organizados e o padrão típico de pré-estação chuvosa na região.



Climatologia Trimestral



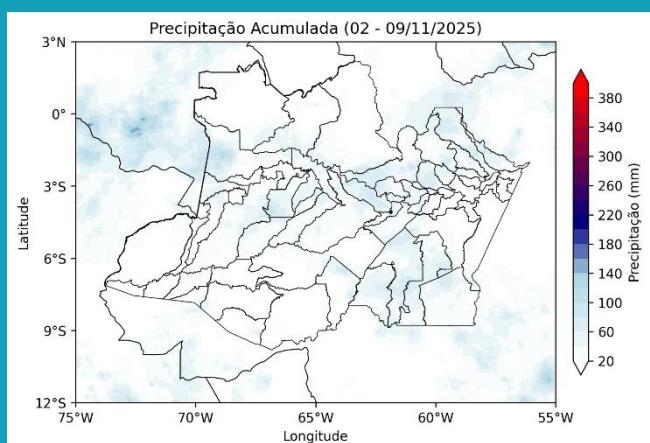
Outubro-Novembro-Dezembro

A figura ao lado apresenta a climatologia do trimestre outubro-novembro-dezembro, elaborada pela Sala de Situação da ASSHID/SEMA, com base em dados do Global Precipitation Climatology Project (GPCP) para o período de 1979 a 2024. Esse trimestre corresponde à transição entre a estação seca e o início da estação chuvosa no Amazonas. Nos meses iniciais, os volumes de precipitação ainda se mantêm relativamente baixos, reflexo da menor frequência de sistemas convectivos e do posicionamento da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) no Hemisfério Norte. Ao longo do trimestre, especialmente em dezembro, observa-se um aumento gradativo das chuvas, marcando o estabelecimento da estação chuvosa na região.

Acumulado Semanal

Semana de 02/11/2025 a 09/11/2025

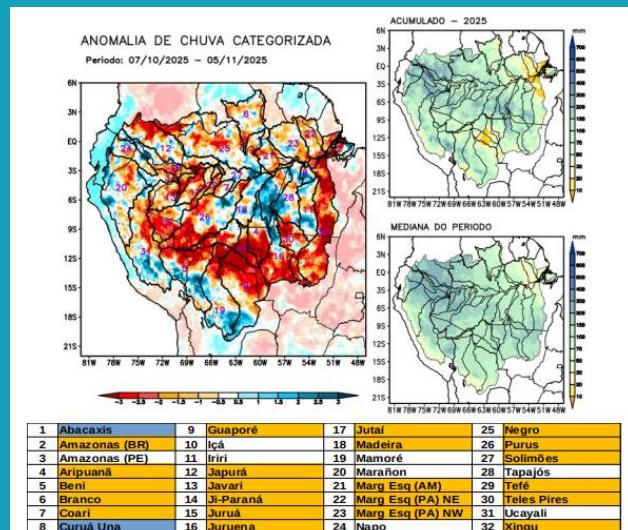
A figura ao lado mostra o acumulado de precipitação da semana de 26 a 31 de outubro de 2025, elaborado pela Sala de situação da ASSHID/SEMA com base em dados diários do MERGE, desenvolvido pelo CPTEC/INPE (Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos / Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais). Durante esse período, foram registrados acumulados de precipitação acima de 100 mm em municípios localizados na porção oeste e sul do Estado.



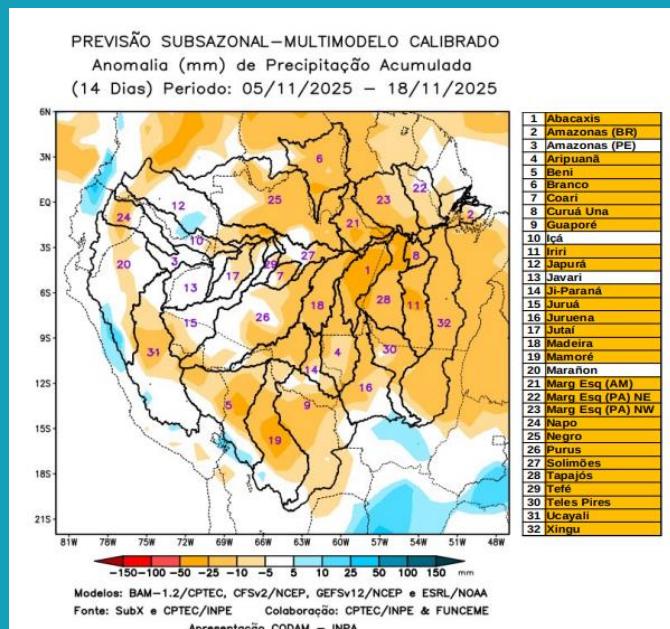
Dados Climatológicos

Bacia Amazônica – Condições atuais

Mapas das condições observadas de precipitação e gráficos individuais por bacias foram elaborados com base nos dados MERGE/GPM, gerados pelo INPE/CPTEC, utilizando como referência climatológica o período de 2000 a 2024. Entre os dias 07 de outubro e 05 de novembro de 2025, déficits de precipitação (áreas que variam do vermelho escuro ao amarelo claro) sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, as bacias hidrográficas dos rios Coari, Içá, Japurá, Juruá, Jutaí, Madeira, Negro, Purus, Tefé e o curso principal do Rio Solimões. Chuvas acima da climatologia sobre a bacia hidrográfica do rio Abacaxis e próximas da normalidade sobre as bacias da margem esquerda do Rio Amazonas no nordeste do Estado do Amazonas.



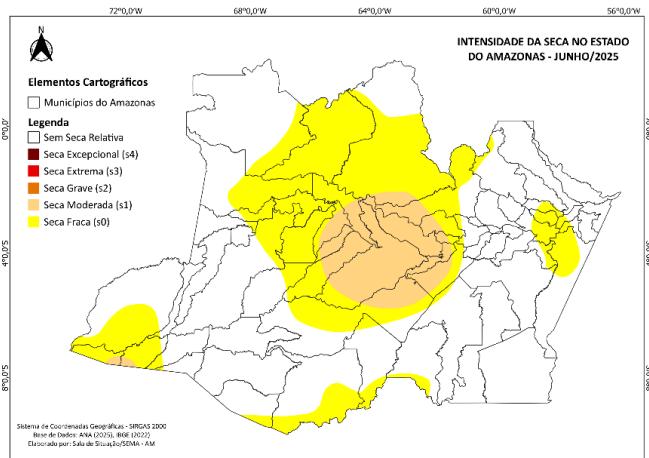
Prognóstico de precipitação



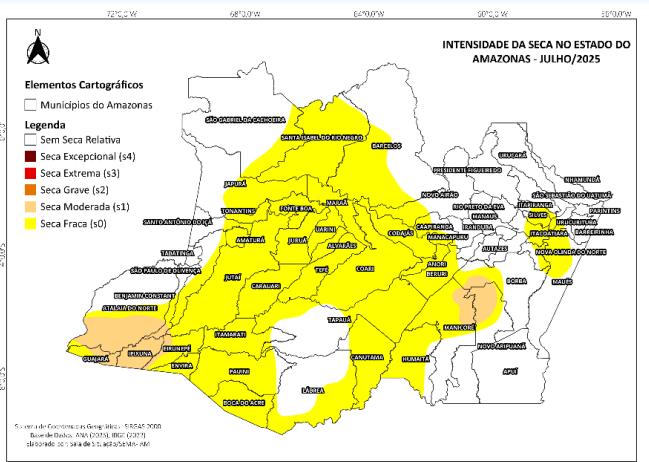
Previsão Subsazonal

A Figura ao lado, apresenta o prognóstico para o intervalo de 14 dias entre 05 de novembro e 18 de novembro de 2025. Para o Estado do Amazonas, a previsão indica predomínio de anomalias negativas de precipitação (laranja) concentradas sobre quase toda a totalidade da região monitorada, sobre o curso principal do Rio Amazonas em território brasileiro, bacias dos rios Abacaxis, Coari, Japurá, Madeira, bacias da margem esquerda do Rio Amazonas, no nordeste do Estado do Amazonas, Negro e Purus. Não há previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre a região monitorada. Previsão de chuvas próximas a climatologia (branco) sobre as demais áreas da região monitorada.

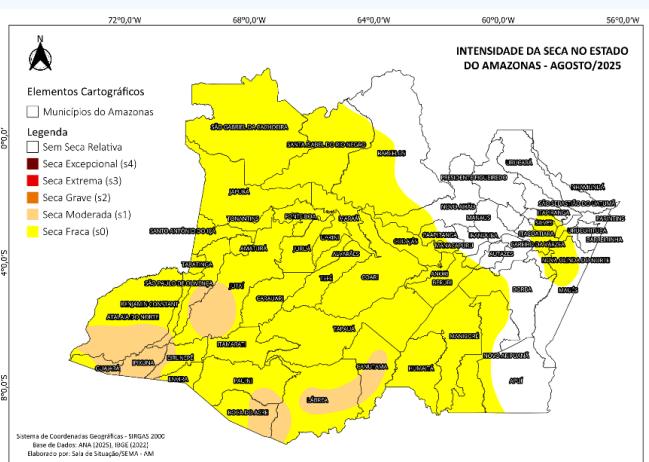
Junho 2025



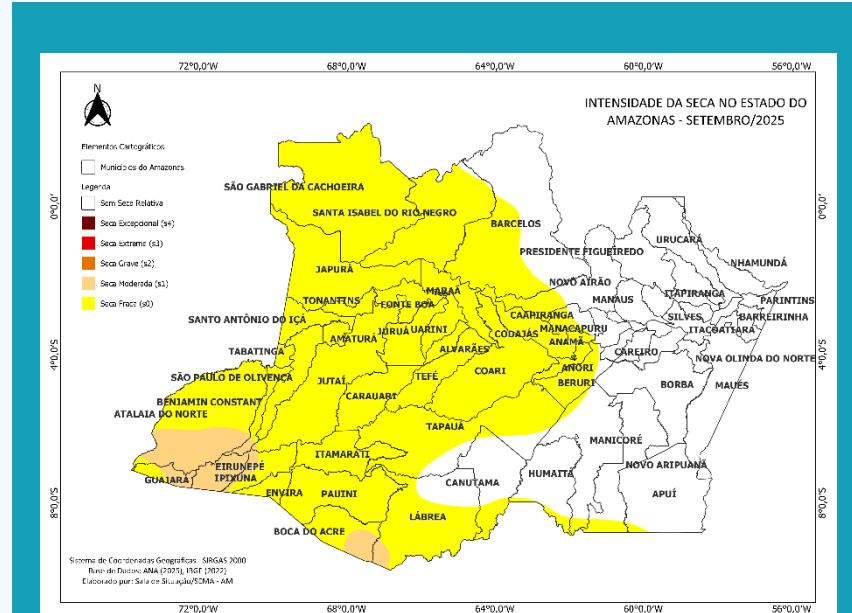
Julho 2025



Agosto 2025



Monitor de secas

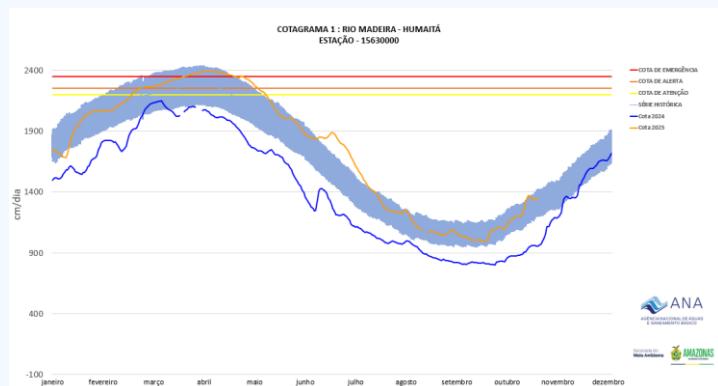


Situação da seca no mês de Setembro

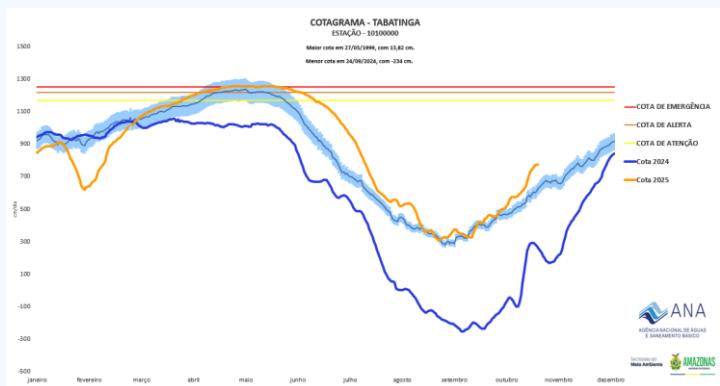
Na Região Norte, com destaque para o Amazonas, devido à melhora nos indicadores e anomalias positivas de ocorrências, ocorreu o abrandamento da seca moderada (S1) para seca fraca (S0) no sul, bem como o recuo da seca fraca (S0) no sudeste e o desaparecimento da seca fraca (S0) no leste. Os impactos são de curto e longo prazo (CL) no sudoeste e centro, e de curto prazo (C) nas demais áreas.

Cotogramas

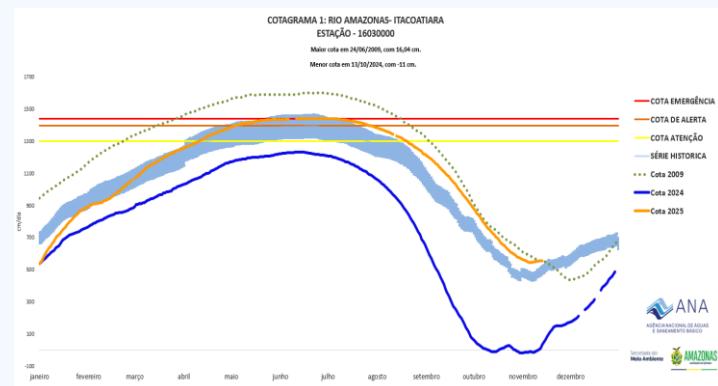
Rio Madeira - Humaitá



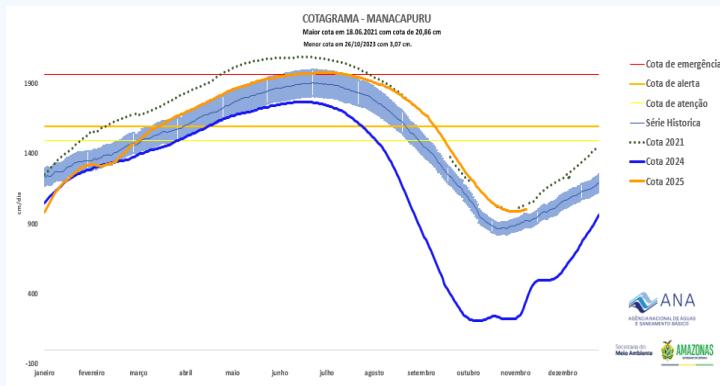
Rio Solimões - Tabatinga



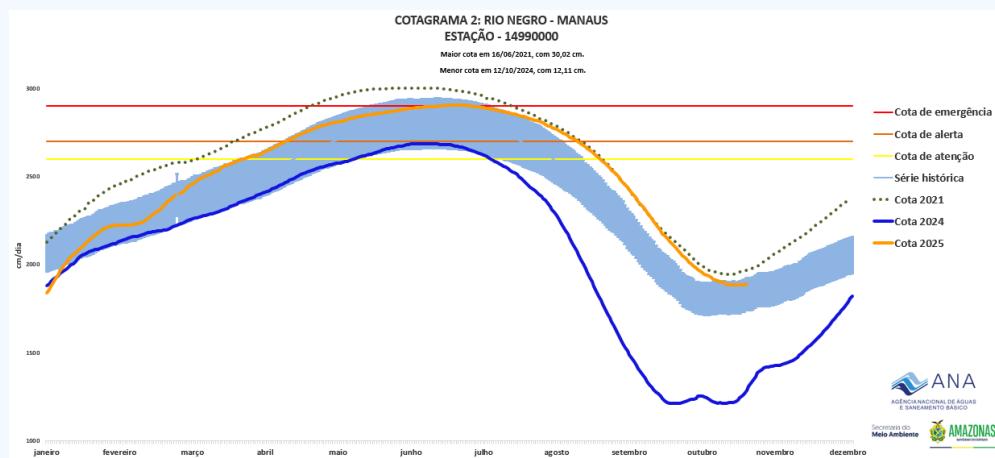
Rio Amazonas - Itacoatiara



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Negro - Manaus



Elaboração:

Renato Trevisan Signori

Supervisor/Engenheiro Físico/Sala de Situação - DEGAT/SEMA